

LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE – EM – 1º SEMESTRE

Letura



Escrita



Oralidade

Análise Linguística

¹ Desenho de Maria Giovana de Paula Pinto, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Etec Ana Franco da Rocha Brando, Diretora de Ensino Região de Jau.

² Desenho de Gabriel Santos Ferreira, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Profª Irene Cabral de Souza, Diretora de Ensino Região de Mogi das Cruzes.

Para o próximo momento, com o intuito de subsidiá-lo em suas aulas, seguem os temas e objetos de conhecimento que serão abordados:

- As características de gêneros textuais (artigo de opinião, poema etc.).
- A análise dos sentidos do texto.
- A crítica a valores sociais e procedimentos de convencimento.
- Coesão textual e operadores argumentativos.
- Literatura brasileira – Modernismo.
- Estudo de recursos morfológicos, estilísticos e semânticos relacionados à variação linguística
- Elaboração de paródias musicais, memes literários e o desafio das “palavras desafiadoras” (caça-palavras).

- “Macunaima, – O herói sem caráter”, de Mário de Andrade.
- Planejamento e produção de um Artigo de Opinião (questão polêmica, tese e argumentos) e seus objetos de estudo: identificação de teses, posicionamento crítico, recursos persuasivos e crítica social.
- Revisão e autocorreção da produção textual escrita.

ATIVIDADE 1

LEITURA E ESCRITA

VAMOS CONVERSAR SOBRE ARTIGO DE OPINIÃO?

Cada grupo receberá do professor textos de gêneros diferentes escolhidos por ele. Após lerem, respondam às questões que seguem:

1. O que chama a atenção na composição dos textos? Que nome damos a esses gêneros?
2. O que justifica a produção de cada um deles? Qual o provável objetivo dos autores ao escrevê-los?
3. Que particularidades indicam escolhas do autor? De onde estes textos foram retirados?
4. Dos gêneros apresentados, quais características os diferem do artigo de opinião, já identificado por vocês?
5. Qual é o assunto e a questão polêmica discutida no artigo de opinião, identificado por vocês? Qual o posicionamento do autor?

ESTUDANDO ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

1. Identificando a questão polêmica

Questão polêmica:

Textos argumentativos têm como ponto de partida uma “questão polêmica” ou “questão controversa”. Questão polêmica é aquela para a qual há mais de uma resposta, ou mais de um posicionamento.

Um **artigo de opinião** parte de uma questão polêmica, que envolve temas de interesse geral, que afetam um grande número de pessoas no âmbito social, político, cultural, científico, entre outros.

Exemplos de questões polêmicas:

- As notícias falsas (fake news) são motivos de preocupação?
- A sociedade tem o direito de tirar a vida de um criminoso?
- A política de cotas tem colaborado para diminuir as desigualdades sociais relacionadas às minorias étnicas?

- a) Em grupo, busquem identificar a questão polêmica implícita em cada artigo de opinião selecionado para vocês.
- b) Em seguida, cada grupo deve escolher um artigo para relatar para a classe qual é a questão polêmica e a posição do autor diante do tema.

2. Identificando a tese

Tese é o posicionamento crítico do autor sobre determinado assunto. É um elemento essencial na escrita de texto argumentativo. Deve ser apresentada já no início, ou seja, na introdução.

- a) Partindo da definição encontrada no quadro acima, identifique a tese de um artigo de opinião de sua escolha e, em seguida, compartilhe com a classe.

3. Identificando os argumentos

Em grupo:

- a) Procurem pesquisar, recorrendo a dicionários impressos ou on-line, o que você entende por argumentos.
- b) Identifiquem a tese e os argumentos de cada artigo de opinião escolhido para a atividade anterior.

RECONHECENDO ALGUNS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

1. Leitura compartilhada: Compreendendo o artigo de opinião e alguns elementos de sua composição.
 - a) Leia o artigo de opinião a seguir.

OS ADOLESCENTES E A PERIGOSA DEPENDÊNCIA DO MUNDO VIRTUAL

Por Alessandra Junqueira, João Mário Santana e William Ruoffi

A *internet* tem se tornado atualmente o objeto de dependência de muitos adolescentes, o que causa preocupação a seus pais. Essa dependência tem tido como mola propulsora o fato de oportunizar aos jovens a interação e, ao mesmo tempo, atrai-los pela dinâmica das informações e pelos entretenimentos como redes sociais, jogos, vídeos, podcasts, dentre outros.

O ambiente virtual torna-se um caminho para que os adolescentes encontrem contribuição formação de sua identidade, o que pode ser considerado como mais uma possível causa de dependência. Dessa forma, aspectos como número de amigos, identificação com perfis, sentimento de pertencimento a algum grupo contribuem para que esses jovens sintam cada vez

mais necessidade do espaço virtual. Para eles, é importante estarem conectados, pois nesse universo tecnológico conseguem, mesmo que fantasiosamente, sentirem-se únicos.

Estudos já comprovaram que o espaço virtual permite experiências que, na vida real, seriam frustrantes para o adolescente, como a aceitabilidade pelo grupo, os conhecimentos de interesse, o número de amigos, a possibilidade de se ter companhia para jogar e interagir por meio dos jogos, dentre outros aspectos. Assim, pode-se dizer que a *internet* serve como uma fuga da realidade muitas vezes, e, conforme o nível da fuga, essa dependência precisa de tratamento, principalmente, quando interfere diretamente na qualidade de vida do adolescente.

É certo que a *internet* propicia inúmeros benefícios para a educação dos jovens como sites de busca, páginas de outras escolas, blogs, fotoblogs e locais onde pode encontrar vídeos, músicas, histórias e imagens; por outro lado, a preocupação dos pais quanto à utilização da *internet* por seu filhos se dá, uma vez que muitos adolescentes tomam atitudes que expõem ao perigo suas próprias vidas, o que também é possível ocorrer via espaço virtual.

Diante desse quadro, ressalta-se que, embora na fase da adolescência seja natural o jovem buscar ouvir mais os amigos, o diálogo com a família faz com que ele enxergue questões futuras e norteadoras para a sua segurança, como a conscientização pelo uso da *internet* em tempo adequado, dentre outros aspectos. Para isso, muitos pais também precisam entender como funciona o mundo virtual.

Seria necessário um trabalho de conscientização nas escolas, depoimentos de pessoas com conhecimento na área, como forma de prevenir e auxiliar os familiares, os adolescentes e os professores. A *internet* cresce em ritmo acelerado, o que tornará cada vez mais necessário o cuidado ao utilizá-la.

Texto elaborado especialmente para este material.

2. Responda às questões.
 - a) Qual o provável objetivo do autor ao escrever o artigo?
 - b) Busque identificar a questão polêmica "implícita".
 - c) Qual é a tese do texto?
 - d) Identifique os argumentos utilizados pelos autores para defender seu ponto de vista.

ANALISANDO A LÍNGUA

Estudamos até aqui alguns elementos que fazem parte da estrutura do gênero artigo de opinião. Dentre eles, questão polêmica, tese, argumentos. Vamos conhecer agora o que são articuladores textuais, ou seja, palavras ou expressões que têm a função de estabelecer as relações entre as partes do texto, promovendo a **conexão sequencial**.

As próximas atividades têm como finalidade possibilitar a compreender a identificação dos articuladores da coesão textual. Perceba suas funções e aprenda a utilizá-los.

Coesão textual consiste no uso correto das articulações gramaticais e conectivos, que permitem a ligação harmoniosa entre as frases, orações, termos, períodos e parágrafos de um texto. Ela é essencial para a construção de uma boa redação, pois permite o sequenciamento das ideias de modo lógico, facilitando a leitura do texto.

- 1) Leia o fragmento de "Os adolescentes e a perigosa dependência do mundo virtual"

"A internet tem se tomado atualmente o objeto de dependência de muitos adolescentes, o que causa preocupação a seus pais. Essa dependência tem tido como moia propulsora o fato de oportunizar aos jovens interação e, ao mesmo tempo, atrai-**los** pela dinâmica das informações e pelos entretenimentos como redes sociais, jogos, vídeos, podcasts, dentre outros."

Responda:

- 1) No parágrafo selecionado o pronome destacado retoma qual termo?
- Pais.
 - Jovens.
 - Entretenimentos.
 - Jogos.
 - Vídeos.
- 2) Identifique, nos trechos a seguir, uma ou mais palavras utilizadas para retomar os termos destacados:

"O ambiente virtual tornar-se um caminho para que os **adolescentes** encontrem contribuição à formação de sua identidade, o que pode ser considerado como mais uma possível causa de sua dependência. Dessa forma, aspectos como número de amigos, identificação com perfis, sentimento de pertencimento a algum grupo contribuem para que esses jovens sintam cada vez mais necessidade do espaço virtual. Para eles, é importante estarem conectados, pois nesse universo tecnológico conseguem, mesmo que fantasiosamente, sentirem-se únicos."

"Estudos já comprovaram que o espaço virtual permite **experiências** que, na vida real, seriam frustrantes para o adolescente, como a acessibilidade pelo grupo, os conhecimentos de interesse, o número de amigos, a possibilidade de se ter companhia para jogar e interagir por meio dos jogos, dentre outros aspectos."

"Seria necessário um trabalho de conscientização nas escolas, depoimentos de pessoas com conhecimento na área, como forma de pre-

venir e auxiliar os familiares, os adolescentes e os professores. A **internet** cresce em ritmo acelerado, o que tornará cada vez mais necessário o cuidado ao utilizá-la."

Operadores argumentativos são estruturas linguísticas responsáveis pela ligação/coesão entre as sentenças. Eles têm por função também ressaltar a força argumentativa dos enunciados e o sentido. Existem diversos tipos de operadores que proporcionam diferentes sentidos aos textos.

Ampliando o conhecimento de operadores argumentativos:

- Operadores que somam argumentos: **e, também, ainda, não só... mas também, além de, além disso, aliás, ademais.**
- Operadores que indicam conclusão: **finalmente, por fim, concluindo, portanto, logo, enfim.**
- Operadores que indicam explicação e/ou complementariedade: **assim, desse modo, dessa forma.**
- Operadores que indicam causa/explicação: **porque, que, já que, pois, por causa de...**
- Operadores que indicam oposição/ideias contrárias: **mas, porém, contudo, todavia, no entanto, embora, ainda que, posto que, apesar de...**
- Operadores que indicam uma relação de tempo: **quando, assim que, logo que, no momento em que...**
- Operadores que indicam finalidade/objetivo: **para, para que, a fim de...**

- 3) Em seu caderno, localize nos 2º e no 3º parágrafos do texto "Os adolescentes e a perigosa dependência do mundo virtual", os operadores argumentativos e o que eles indicam.

PRODUÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

Texto 1

Quando a sobrevivência depende de um simples olhar generoso...



Fotografia: João Mário Santana

A modernidade na Literatura

- 1) Leia e analise os quatro poemas abaixo. Tome nota em seu caderno quando necessário.

Texto 1 – PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
 Monstro de escuridão e rutilância!
 Sofro, desde a epigênese¹ da infância,
 A influência má dos signos do zodíaco

Profundissimamente hipochondríaco,

Este ambiente me causa repugnância...

Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia

Que se escapa da boca de um cardíaco

Já o verme – este operário das ruínas –

Que o sangue podre das carnicinas

Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,

E há de deixar-me apenas os cabelos,

Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, Augusto dos. *Psicologia de um vencido*. In: *Eu e Outras Poesias*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co obra=1772. Acesso em: 18 ago. 2020.

Texto 2 – EU, EU MESMO...

Eu, eu mesmo...

Eu, cheio de todos os cansaços

Quantos o mundo pode dar. - Eu...

Afinal tudo, porque tudo é eu,

E até as estrelas, ao que parece,

Me saíram da algebeira para deslumbrar crianças...

Que crianças não sei...

Eu...

Imperfeito? Incógnito? Divino?

Não sei...

Eu...

Tive um passado? Sem dúvida...

Tenho um presente? Sem dúvida...
 Terei um futuro? Sem dúvida...
 A vida que pare de aqui a pouco...

Mas eu, eu...

Eu sou eu,

Eu fico eu,

Eu...

SEIXA, Fernando. *Poemas de Álvaro de Campos*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/600004.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Texto 3 – VIA LÁCTEA I

Talvez sonhasse, quando a vi. Mas via

Que, aos raios do luar iluminada,

Entre as estrelas têmulas subia

Uma infinita e cintilante escada.

E eu olhava-a de baixo, olhava-a...

Em cada degrau, que o ouro mais límpido vestia,

Mudo e sereno, um anjo a harpa doirada,

Pessoante de súplicas feria...

Tu, mãe sagrada! vós também, formosas ilusões!

Sonhos meus! leis por ela

Como um bando de sombras vaporosas.

E ó meu amor! eu te buscava, quando

Vi que no alto surgias, calma e bela,

O olhar celeste para o meu baixando...

SEIXA, Fernando. *Via Láctea*. In: *Antologia: Poesias*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/60000289.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Texto 4 - ONDE ESTÁS

E me a noite... e ruído
 Passa triste a ventania
 Como um verbo de desgraça,
 Como um grito de agonia
 E eu digo ao vento, que passa
 Por meus cabelos fugaz
 "Vento frio do deserto,
 Onde ela está? Longe ou perto?"
 Mas, como um halo incerto,
 Responde-me o eco ao longe
 "Oh! minh'amante, onde estás?..."
 Vem! E tarde! Por que tardas?
 São horas de brando sono,
 Vem reclinar-te em meu peito
 Com teu lânguido abandono!...
 "Sia vazio nosso leito...
 "Sia vazio o mundo inteiro,
 E tu não queres que eu fique
 Solitário nesta vida...
 Mas por que tardas, querida?...
 Já tenho esperado assaz...
 Vem depressa, que eu deliro
 Oh! minh'amante, onde estás?..."

Estrela-eta temperada,
 Rosa-nos ermos da vida,
 Iris-do náufrago errante,
 Ilusão-d' alma desceida!
 Tu foste, mulher formosa!
 Tu foste, ó filha do céu!...
 E hoje que o meu passado
 Para sempre morto jaz...
 Vendo finda a minha sorte,
 Pergunto aos ventos do Norte...

"Oh! minh'amante, onde estás?..."

Para saber mais, acesse

Os 15 melhores poemas de Olavo Bilac. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/olavo-bilac-poemas/>. Acesso em: 21. ago. 2020.

Olavo Bilac, vida e obra. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/olavo-bilac/>. Acesso em: 21. ago. 2020.

Fernando Pessoa, domínio público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&no_autor=Fernando%20Pessoa&co_categoria=2&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2. Acesso em: 21. ago. 2020.

Fernando Pessoa, vida e obra. Revista Bula. Disponível em: <https://www.revistabula.com/790-toda-a-obra-poetica-de-fernando-pessoa-para-download/>. Acesso em: 21. ago. 2020.

Augusto dos Anjos, domínio público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=20. Acesso em: 21. ago. 2020.

Augusto dos Anjos, vida e obra. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/augusto-anjos/#:~:text=Augusto%20dos%20Anjos%20\(1884%20-1914,e%20o%20uso%20da%20met%C3%A1foras](https://www.ebiografia.com/augusto-anjos/#:~:text=Augusto%20dos%20Anjos%20(1884%20-1914,e%20o%20uso%20da%20met%C3%A1foras). Acesso em: 21. ago. 2020.

Antônio de Castro Alves, vida e obra. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/antoniodecastroalves/#:~:text=Castro%20Alves%20\(1847%20-1871\),d%C3%A1%20a%20c%C3%A1deme%20brasileira%20dos%20letras](https://www.ebiografia.com/antoniodecastroalves/#:~:text=Castro%20Alves%20(1847%20-1871),d%C3%A1%20a%20c%C3%A1deme%20brasileira%20dos%20letras). Acesso em: 21. ago. 2020.

- a) Em seguida, discutam as diferenças e semelhanças entre os textos, procurando definir o que significa a palavra "modernidade" no contexto literário.
- b) Pesquise e selecione um poema que, em sua opinião, seja "moderno". Para a seleção desse texto, considere:
 - a estrutura formal;
 - a(s) temátic(a)s;
 - as escolhas lexicais e morfosintáticas presentes;
 - a época em que foi escrito.
- c) De todos os poetas lidos, qual deles mais lhe chamou a atenção? Descreva o título e justifique descrevendo o(s) verso(s) que mais lhe agradou(agrada(m)).
- d) De todos os textos, cite qual você mais gostou, justificando a sua resposta.
- e) Sobre os autores:
 - a) Quem são os autores dos textos lidos? Cite-os.
 - b) Escolha dois autores que mais se identificou e faça uma busca sobre a sua vida e obra em sites confiáveis ou páginas direcionadas à poetas e poetas, ou se necessário, pode pesquisar em livros impressos. Utilize o seu caderno para as anotações.
 - c) Atividade complementar:

Ao final, juntamente com seu professor, organizem os textos trazidos pelos grupos e iniciem a construção de uma pequena **Antologia**. Vocês podem organizá-la de diferentes maneiras, por gêneros, por época, por autores, por temas etc.

A Caracterização do gênero Poema

Retomaremos, aqui, alguns aspectos do poema que nos auxiliarão ao longo do ano para trabalhar com esse gênero literário. O primeiro questionamento sobre esses textos é:

POEMA e POESIA possuem o mesmo significado?

Um ponto central para essa discussão é a princípio pensarmos dois aspectos:

- As escolhas feitas pelo autor ao construir seu texto (escolhas lexicais, morfosintáticas, formas – quantidade e tamanho dos versos, estrofes, pontuação etc.).
- A percepção do texto por parte do leitor e o respectivo processo de construção de sentidos do poema, o que envolve elementos como inferências, formas de aceitação, relação estabelecida entre os conhecimentos linguísticos, enciclopédicos (ou de mundo) e interacionais acionados no momento em que esses textos são lidos etc.

POEMA	POESIA

Feito isso, leia os poemas a seguir. Identifique elementos que possam justificar o que os caracterizam como POEMA e como POESIA.

Texto 1 - VIOLONCELO

Chorai arcadas
Do violoncelo!
Convulsionadas,
Pontes aladas
De pesadelo...
De que esvoaçam,
Branco, os arcos...
Por baixo passam,
Se despedaçam,
No rio, os barcos.
Fundas, solçam
Caudais de choro.
Que ruínas, (ouçam)!
Se se debruçam,
Que sonvedouro!...

Têmulos astros,
Sordões lacustres...
Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaustrasi
Umias quebradas!
Blocos de gelo...
Chorai arcadas,
Despedaçadas,
Do violoncelo.

ANÁLISE: Camilo Violoncelo. In: **Clepsidra**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1783. Acesso em: 18 ago. 2020.

Texto 2 - CONCLUSÃO A SUCATA!... FIZ O CÁLCULO

Conclusão a sucata!... Fiz o cálculo, Saiu-me certo, fui elogiado...
Meu coração é um enorme estrado
Onde se expõe um pequeno animalculo...
A microscópio de desilusões
Fimdei, prolixo nas minúcias fúteis...
Minhas conclusões práticas, inúteis...
Minhas conclusões teóricas, confusões...
Que teorias há para quem sente
O cérebro quebrar-se, como um dente
Dum pente de mendigo que emigrou?
Fecho o caderno dos apontamentos
E faço riscos moles e cinzentos
Nas costas do envelope do que sou...

ANÁLISE: Fernando. **Poemas de Álvaro de Campos**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/p000011.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

1. Analise os poemas "Violoncelo", de Camilo Pessanha, e "Conclusão a sucata!... Fiz o cálculo", de Fernando Pessoa (heterônimo Álvaro de Campos) considerando o que foi trabalhado nas atividades anteriores. Realize seu registro a partir das questões a seguir.

a) Descreva a estrutura dos poemas.

- 1. Questão de ordem de importância: quais os valores mais importantes?
- 2. Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?
- 3. Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?

2. Segundo

Uma das questões mais importantes é a questão da ordem de importância. Isso porque a ordem de importância é a ordem de importância. Isso porque a ordem de importância é a ordem de importância. Isso porque a ordem de importância é a ordem de importância.

Uma das questões mais importantes é a questão da ordem de importância. Isso porque a ordem de importância é a ordem de importância. Isso porque a ordem de importância é a ordem de importância.

- Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?
- Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?
- Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?
- Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?
- Questão de ordem de importância: qual o valor mais importante?

ATIVIDADE 1 - ESSA LINGUAGEM MODERNA E O MODERNISMO NO BRASIL

1 - O MODERNISMO E O MOVIMENTO MODERNISTA

1. Linguagem

Linguagem do escritor clássico

1. Linguagem

2. Linguagem

3. Linguagem

Modernismo

1. Linguagem

1. Linguagem

2. Linguagem

3. Linguagem

4. Linguagem

5. Linguagem

6. Linguagem

7. Linguagem

8. Linguagem

9. Linguagem

10. Linguagem

11. Linguagem

12. Linguagem

13. Linguagem

14. Linguagem

15. Linguagem

16. Linguagem

17. Linguagem

18. Linguagem

19. Linguagem

20. Linguagem

21. Linguagem

22. Linguagem

23. Linguagem

24. Linguagem

Mas não sabe o que é guariba¹⁰?
– Pois é macaco, seu mano,
Que só sabe o que é da estranja¹¹.

ANDRADE, Mário de. **Lundu do escritor difícil**. In: Revista de Antropofagia, São Paulo, Ano 1, nº 7, p. 3, nov. 1928. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/7064/1/45000033273.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

2. O poema de Mário de Andrade apresenta uma reflexão sobre a criação de uma expressão literária brasileira, envolvendo questões que passam pela busca e imitação de modelos estrangeiros, pelo desconhecimento da língua portuguesa utilizada no Brasil e pela construção da identidade nacional. Leia o texto e responda:
 - a) Pesquise o significado da palavra "lundu". Qual o efeito de sentido que o termo possibilita ao poema?
 - b) No primeiro verso, o eu lírico se coloca na posição de um escritor que incomoda "muita gente". A partir do que é apresentado nas demais estrofes, por que isso acontece?
 - c) Explique o motivo da palavra "xavê" vir entre aspas e as palavras bagé, pixé e chué não?
 - d) Qual o tema principal tratado por Mário de Andrade? O que o poeta critica em seu poema?
 - e) No poema **Lundu do Escritor Difícil**, há uma alteração estrutural no que se refere ao uso da:
 - () métrica
 - () rima
 - () linguagem de dicionário
 - () linearidade do discurso

f) Sabendo se tratar de um poema modernista, cujas características são a desconstrução e a subversão da sintaxe, descreva as impressões que o texto despertou em você.

Para saber mais, acesse um outro poema modernista na Revista de Antropofagia, do autor Achilles Vivacqua.
DIGITAL Acervo. WVACQUA, Achilles. "Indiferença". In: **Revista de Antropofagia**, São Paulo, Ano 1, nº 3, p. 2, jul. 1928. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/7064/1/45000033273.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

II- O MOVIMENTO MODERNISTA: DAS INFLUÊNCIAS À SUA CIRCULAÇÃO SOCIAL

O texto de Mário de Andrade, "Lundu do escritor difícil", foi publicado na Revista de Antropofagia, em 1928. A divulgação das ideias modernistas acontecia por intermédio de temas ligados às artes, à literatura, à filosofia e às ciências humanas. Seu conteúdo não continha apenas textos sobre a arte moderna, mas também poemas, trechos de eventos, contos, romances, propagandas etc. Autores como Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, Graça Aranha, Carlos Drummond de Andrade, entre outros, são alguns expoentes desse movimento literário.

¹⁰ **Guariba**, bugio, nome comum que se dá no Brasil a todas as espécies de primatas.

¹¹ **Estranja**, conjunto de países estrangeiros.

1. Em sites de busca on-line ou livros impressos sobre o tema, realize uma pesquisa a partir das questões abaixo, descrevendo as informações em seu caderno. Apresente-a à turma.
 - a) No que consistiu o período chamado Belle Époque, entre o final do século XIX e início do século XX, na Europa?
 - b) Nesse contexto de inovações, o que foi a Semana de Arte Moderna ocorrida entre 11 e 18 de fevereiro de 1922?
 - c) O que a Semana de Arte Moderna representou, considerando a busca por uma identidade nacional da época?

2. Acesse a Revista de Antropofagia para conhecê-la e descobrir um pouco mais sobre o **Movimento Antropofágico**. Consulte informações no link disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/7064/1/45000033273.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.
3. Analise atentamente os textos a seguir. Estes fragmentos foram retirados da Revista de Antropofagia.

Texto 1.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/movimento-antropofagico/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

- a) De acordo com o Texto 1, descreva o que você acredita que se trata esse fragmento da Revista.
- b) Localize na capa de publicação o título e os responsáveis pela revista.
- c) Qual o mês, ano e local de publicação?

Texto 2.



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/movimento-antropofagico/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

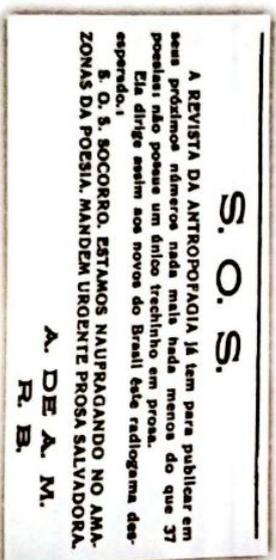
- a) Descreva o que a imagem do Texto 2 provoca em você.
- b) O que você acredita que ela pode representar? Você conhece já viu essa imagem em outro local, ou alguma pintura que lhe remete à ela?
- c) Pesquise essa imagem em um site de busca na internet, a partir da palavra-chave "O Abaporu" "Tarsila do Amaral" e compare-a à imagem do Texto 2, relatando semelhanças e diferenças existentes.
- d) Busque o significado do termo "Abaporu" em dicionários on-line (ou pergunte ao seu professor de Arte) e reescreva-o em seu caderno.
- e) Analise, cuidadosamente, as formas e os traços do desenho criado por Tarsila do Amaral e responda:
 - A obra "O Abaporu (1928)" faz parte da Revista de Antropofagia por quê? Qual a conexão entre a obra e a revista?

Dicas:

Accesse o link disponível em: <https://www.todamateria.com.br/movimento-antropofagico/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Leia sobre o movimento antropofágico. Isso o auxiliará nas informações sobre a obra de Tarsila do Amaral no contexto da revista antropofágica, conforme o Texto 2.

Texto 3.



- a) O que você acredita que seja a função do texto 3? Para que ele serve na revista?
- b) O que mais lhe chamou a atenção neste Texto 3 e nos demais textos (fragmentos) que você viu da revista? O que mais gostou? (Dica: se desejar, acesse o link disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/7064/1/45000033273.pdf> para ler a revista na íntegra e ter mais propriedade para comentar essa questão).
- c) #SIMULAÇÃOMODERNISTA. Imagine que você faz parte dos autores e poetas do manifesto antropofágico. A revista está precisando elaborar um anúncio, com a finalidade de divulgar músicas com letras voltadas ao movimento antropofágico, pois já possuem muitas publicações contendo prosa e poemas. Em seu caderno, elabore um anúncio criativo e irreverente com base no Texto 3.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/movimento-antropofagico/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Com base nas informações levantadas, organize uma apresentação do que foi estudado até o momento.

Observação: Essa atividade de pesquisa e apresentação poderá ser feita em grupo.

Sugestões para planejamento das apresentações:

Introdução: Pesquise em seu caderno, no material estudado e em sites de busca, páginas temáticas confiáveis de todo o conteúdo abordado até o momento. Crie uma síntese sobre o tema (I - O MODERNISMO E O MOVIMENTO MODERNISTA e II - O MOVIMENTO MODERNISTA: DAS INFLUÊNCIAS À SUA CIRCULAÇÃO SOCIAL), incluindo as obras e os autores mais importantes.

Desenvolvimento: levante explicações sobre o que é o movimento antropofágico? Por que ele ocorreu? Quem eram as pessoas e quais áreas faziam parte e pertenciam a esse manifesto (movimento)? Há outras revistas além da que estão pesquisando? Quais?

Sobre a Revista Antropofágica: O que continha na revista: somente poemas? E os demais Textos verbais e não verbais? Cite algum poema pertencente à revista (ou imagem, fragmentos etc.); Crie a descrição ou desenho, em seu caderno, fazendo uma releitura de uma imagem que tenha lhe chamado a atenção na revista, entre outras elaborações para o desenvolvimento da apresentação.

Conclusão: Conclua opinando sobre os aspectos que mais lhe agradaram e lhe chamaram a atenção, quais os conteúdos que mais contribuíram para a aprendizagem do tema.

E, se ainda desejar, termine apresentando um "elemento-surpresa", algo inesperado para o momento final: declame um poema com características modernista elaborado por você ou escolhido na revista, explicando à turma o significado dele; Mostre um vídeo sobre o tema; crie um cartaz ou podcast sobre o assunto estudado. Há formas divertidas e interessantes de tornar a apresentação interativa. Seja original e autêntico como os poetas modernistas.

#Dica1: Leve em consideração as seguintes possibilidades: leitura em voz alta; cartaz; declamação; interpretação; vídeo; podcast; elaboração de blog; animação etc.

#Dica2: Atente para os recursos da oralidade (timbre, entonação e ritmo), a fim de garantir a expressividade da leitura.

Para saber mais, acesse

Movimento Modernista – o Manifesto da Poesia Pau-Brasil e o Manifesto Antropofágico, de Oswald de Andrade. Fonte: UFRGS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Recorte - Revista da Antropofagia - MACHADO, Antônio de Alcântara. **Abre-alas.** In: **Revista de Antropofagia**, São Paulo, Ano I, nº 1, p. 1, mai. 1928. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/7064/1/45000033273.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Abaporu e a Antropofagia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=11E0uXA_r2H8. Acesso em: 18 ago. 2020.

Tarsila do Amaral - 50 Fatos #VIVIEUVI. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0oLg_YI48qw. Acesso em: 18 ago. 2020.

III – A POESIA MODERNISTA

1. Leia o poema abaixo.

ODE AO BURGUEZ

Mário de Andrade

Eu insulto o burguez! O burguez-nique!,

O burguez-burguez!

A digestão bem-feita de São Paulo!

O homem-curval o homem-nádegas!

O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,

É sempre um cauteloso pouco-a-pouco! (...)

Eu insulto o burguez-funesto!

O indigesto feição com touchinho, dono das tradições!

Fora os que algarismam os amanhãs!

Olha a vida dos nossos setembros!

Fará Sol? Choverá? Arlequinal!

Mas à chuva dos rosais

O éxtase fará sempre Sol!

Morte à gordural!

Morte às adiposidades cerebrais!

(...)

“ – Ai, filha, que te darei pelos teus anos?

– Um colar... – Conto e quinhentos!!!

Mas nós morremos de fome!”

Comel! Come-te a ti mesmo,

oh! gelatina pasmal!

Oh! purée de batatas morais!

(...)

Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,

Sempiternamente as mesmices convencionais!

(...)

Ódio e insulto! Ódio e raival! Ódio e mais ódio!

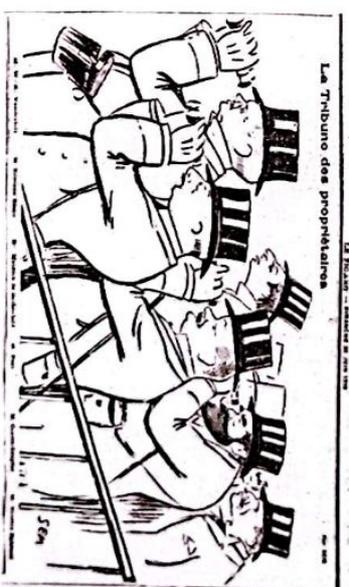
Morte ao burguez de gíolhos.

Cheirando religião e que não cré em Deus! (...)

Ódio fundamento, sem perdão!

Fora! Fora! Fora o bom burguez!...

ANDRADE, Mário de. **Paulicéia Desvairada**. In: **Poesias Completas**. São Paulo: EDUSP, 1987. Disponível em: <http://www.nlic.icmc.usp.br/nlic/literatura/odeaoburgu.s.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.



Fonte: La tribune des propriétaires ("A tribuna dos proprietários"), caricatura de Georges Goursat (Sem), 1910. WC Vandenberg, Edmond Blanc, Maurice de Rothschild, M. Prat, M. Gaston Dreyfus e Maurice Ephrussi estão representados. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d0/Sem_la_tribune_des_proprietaires.jpg. Acesso em: 18 ago. 2020.

2. Responda.

- a) Após a leitura, relate o que o texto significou para você.
- b) Por que podemos dizer que o poema "Ode ao Burguez" pertence ao Movimento Modernista?
- c) Pesquise a respeito das características histórico-literárias desse período.

3. A seguir, escolha um outro autor da 1ª ou 2ª Geração Modernista de sua preferência, e busque informações sobre a sua vida e obras.

1ª GERAÇÃO MODERNISTA	2ª GERAÇÃO MODERNISTA
Cassiano Ricardo	Carlos Drummond de Andrade
Guilherme de Almeida	Cecília Meireles
Manuel Bandeira	Jorge de Lima
Menotti Del Picchia	Mário Quintana
Oswald de Andrade	Murilo Mendes
(entre outros que preferirem...)	Vinícius de Moraes

Para saber mais, acesse

ESCOLA, Brasil. Site UOL, Brasil Escola. Literatura: poemas da primeira geração modernista. Disponível em: <https://brasilestudo.uol.com.br/literatura/poemas-primeira-geracao-modernista.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ESCOLA, Brasil. Site UOL, Brasil Escola. Oswald de Andrade. Disponível em: <https://brasilestudo.uol.com.br/literatura/oswald-andrade.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

LINGUAGEM, Meditação & Vídeo. Pedaço no meio do caminho, poema de Carlos Drummond de Andrade. II Mostra de vídeo. Duração: 1'00". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=75oG9KNWb5E>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Entrevista do poeta Carlos Drummond de Andrade a Leda Nagle (1982). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=huc9EFFY4Ag>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ANDRADE, Mário de. Ode ao Burguês. Vídeo, duração: 2'22". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wjiJBoCb3YM>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL, Povos Indígenas. Material de Línguas Indígenas no Brasil. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P/C3%AT%ginna_principal. Acesso em: 18 ago. 2020.

DIGITAL, Biblioteca. Macunaíma. Romance de Mário de Andrade. Disponível em: <http://bd.centro.ufjf.edu.br/bitstream/123456789/1031/1/Macuna%C3%ADma.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

PARÓDIA MUSICAL E MEME LITERÁRIO

Planejando a escrita

Uma das características mais marcantes dos modernistas foi a valorização da linguagem coloquial, da liberdade de normas e das obrigações métricas rígidas. Os escritores desse movimento desconsideravam as regularidades nas rimas e a utilização de vocabulários cultos. A irreverência foi um processo marcante no Movimento Moderno, no qual privilegiavam o uso do coloquialismo, dos versos livres e das gírias. Desprezavam o lirismo dos românticos, utilizando-se de paródias em diversas áreas artísticas e culturais como meio de romper com o passado literário e resgatar as tendências patrióticas.

Paródia

É uma recriação textual (imitação) de uma composição célebre, geralmente de caráter humorístico, crítico, satírico ou contestador. Pode ser encontrada em textos poéticos, fábulas, histórias em quadrinho, músicas, entre outros. E, hoje em dia, um dos representantes da paródia encontra-se no mundo virtual: o Meme10 da internet, um composto de frase, imagens, gifs, vídeos, links, sons etc., ou qualquer informação que possa ser transmitida rapidamente, difundindo-se por meio de e-mails, blogs, redes sociais, sites, entre outros.

#Paródiasaneti! Acesse:

Paródias no ritmo da cantora MC Loma com o tema Modernismo.

Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=LkqUhlFED>. Acesso em: 18 ago. 2020.

LiteráBrasil. Paródia modernista. Música "Cheguei", cantora Ludmilla (beatbox). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ffajKND-aM>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Literatura Hits. Paródia modernista. Autor ft. NOSLEN. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KB6ZwJRmFOA>. Acesso em: 18 ago. 2020.

- Em grupo, elabore uma paródia musical a partir dos poemas estudados ou palavras-chave que remetam ao Movimento Modernista.

Dicas para a produção

- A letra da música, preferencialmente, deve ser de conhecimento da maioria da turma.
- Escolha se haverá instrumentos originais, sons do celular ou beatbox².
- A letra recriada deve ter relação com o poema escolhido.

Ensaie com o grupo

Se possível, compartilhe a letra com a turma para todos cantarem juntos. Para ampliar o trabalho, busque em sites literários confiáveis, livros de poemas impressos ou digitais, autores e obras inseridos no Movimento Literário Modernista.

Memes

Certamente, você já deve ter ouvido a palavra *memes* dentro do universo da internet e pelas redes sociais agora.



Imagem elaborada especialmente para este material.

- Em seu caderno, responda:
5. O que é um meme? Escreva o que você entende sobre o assunto ou pesquise em dicionários *on-line* ou impressos o tema solicitado.
 - a) Descreva sobre o último meme engraçado, irônico ou interessante que viu na internet e lhe chamou a atenção.
 - b) Faça uma pesquisa sobre os memes e sua origem, apresentando quais são as suas características e classificações.
 - c) **E meme literário?** Você conhece? Pesquise sobre ele, sintetizando as principais informações.

Elaboração de memes literários

6. Agora que você já conhece esse novo gênero digital, analise as imagens a seguir, criando memes literários para elas. Tente originalidade, evite utilizar os já conhecidos na internet. Cuide para não sair do tema solicitado.

- a) Meme literário 1:



Fotografia Mary Jacomine

- b) Meme literário 2:

Observe a imagem, atentando-se aos detalhes e à expressão da leitora. Insira um meme literário no balão de diálogo ou descreva-o abaixo da ilustração.



Fotografia Mary Jacomine

7. Agora é a sua vez. As imagens apresentadas foram feitas com a câmera de celular a partir de filtros de redes sociais:

- a) Utilize a câmera do seu celular (ou do seu grupo) e com a ajuda dos filtros e/ou aplicativos gratuitos, elabore um meme literário: Você pode, por exemplo, escolher um(a) escritor(a) modernista e criar uma releitura de um meme (frase, imagem, gif, vídeo etc.) do(a) autor(a) ou de uma obra escrita por ele (ela).

Dicas para as apresentações:

A paródia e o meme elaborados poderão ser publicados em um dos suportes: mural da sala de aula, mural da escola, blog ou em outra rede social na qual a escola tenha uma página, e/ou apresentados pelo grupo para toda a turma.

V – A PROSA MODERNISTA

1. Leia o texto abaixo:

Os trechos, a seguir, integram uma das obras representativas da primeira fase modernista (1928), **"Macunaima – O herói sem caráter"**, de Mário de Andrade. O autor, na tentativa de resgatar o nacionalismo, cria uma narrativa nada tradicional, unificando mitos, lendas indígenas e folclore.

A descrição da realidade social urbana e do folclore brasileiro estão presentes nessa ficção fantástica representadas por uma personagem metaforicamente representada como preguiçosa, sonhadora e sem caráter, ou seja, na visão do narrador, o protagonista é o próprio modelo de uma sociedade capitalista.

I – Macunaima

"No fundo do mato-virgem nasceu Macunaima, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapantumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaima. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro: passou mais de seis anos não falando. Sio incitavam a falar exclamava: If - Aii que preguiçal... e não dizia mais nada." Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saiva. Vivía deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaima dandava pra ganhar vintém. (...)

Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacorocô a cucucogue, todas essas danças religiosas da tribo. Quando era pra dormir trepava no macuru pequenininho sempre se esquecendo de mijar. Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem. Então adormecia sonhando palavras-feias, imoralidades estrambólicas e dava patadas no ar. Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto eram

sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam muito simpatizadas, falando que "espírito que pinnica, de pequeno já traz ponta", e numa pagelanga Rei Nagô fez um discurso e avisou que o herói era inteligente. (...)"

V – Paiamã

(Chegada de Macunaima à selva de pedra: São Paulo)

"As cunhãs tinham rido ensinado pra ele (Macunaima) que o sagui-açu não era saguim não, jamava elevador e era uma máquina. De-manhãzinha ensinaram que todos aqueles piadosos berros cuquiadas sopros roncoss esturros não eram nada disso não, eram mas clãrons campainhas aptos buzinas e tudo era máquina. As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam todos hupmobiles cevrolés dodges mámons e eram máquinas. Os tamandús os boratás as rajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés... Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina!" (...)

"Então (Macunaima) resolveu ir brincar com a Máquina para ser também imperador dos filhos da mandioca. Mas as três cunhãs deram muitas risadas e falaram que isso de deuses era grada mentira antiga, que não tinha deus não e que com a máquina ninguém não brinca porque a máquina não era deus não, nem possuía os distintivos traços femininos de que o herói gostava tanto. Era feita pelos homens. Se mexia com eletricidade com fogo com água com vento com fumo, os homens aproveitando as forças da natureza. (...) Macunaima passou então uma semana sem comer nem brincar só maquinando nas brigas sem vitória dos filhos da mandioca com a Máquina. A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos sem mistério e sem briga da máquina sem mistério sem querer sem fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si. (...) Macunaima concluiu: Os filhos da mandioca não ganham da máquina nem ela ganha deles nesta luta. Há empate. (...) Os homens é que eram máquinas e as máquinas é que eram homens. Macunaima deu uma grande gargalhada.

IX - Carta pras Icaniabas

"Cidade é bellissima, e grato o seu convívio. Toda cortada de ruas habilmente estreitas e tomadas por estátuas e lampiões graciosíssimos e de rara escultura; tudo diminuído com astúcia o espaço de forma tal, que nessas artérias não cabe a população. Assim se obtém o efeito dum grande acúmulo de gentes, cuja estimativa pode ser aumentada à vontade, o que é próprio às eleições que são invenção dos inimíveis mineiros, ao mesmo tempo que os edis dispõem de largo assunto com que ganhem dias honrados e a admiração de todos, com surtos de eloquência do mais puro estilo e sublimado valor. As ditas artérias são todas recamadas de trocheteantes papezinhos e velívolas cascas de frutos; e em principal duma finíssima poeira, e mui dancarina, em que se despargem diariamente mil e uma espécimens de vorazes macróbios, que dizem a população. Por essa forma resolveram, os nossos maiores, o problema da circulação; pois que tais insetos devoram as mesquinhas vidas da ralé e impedem o acúmulo de desocupados e operários; e assim se conservam sempre as gentes em número igual." (...)

⁴¹ORRÁDE, Mário de. **Macunaima. O herói sem nenhum caráter**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. Disponível em: <http://bd.ciencia.edu.br/bitstream/123456789/1031/1/Macuna%20A%20Dma.pdf>. Acesso em: 18 ago 2020.

2. Responda:

"Macunaima, o herói sem caráter" é considerado um dos clássicos literários mais importantes do movimento modernista no Brasil. A forma narrada (ou cantada) retrata um "herói de nossa gente".

a) Após a leitura, apresente uma análise sobre o porquê de o herói ser considerado "sem caráter"?

b) Qual é o foco narrativo predominante na obra? Retire do texto e transcreva em seu caderno a(s) passagem(s) que justifique(m) a sua resposta.

c) Mário de Andrade utiliza-se de dois tipos de narradores para mediar as peripécias de Macunaima, o narrador personagem e o narrador observador. Qual deles predomina no capítulo V – "Palmas"? Retire fragmentos dos trechos, justificando a sua resposta.

3. Pesquise.

O autor utiliza na obra referências do folclore brasileiro e técnicas modernas, exaltando a brasilidade por intermédio da linguagem literária.

a) Anote em seu caderno os vocábulos indígenas encontrados nos textos transcritos.
b) Busque em dicionários impressos ou on-line os significados das palavras selecionadas.

Para auxiliá-lo, acesse um dicionário on-line de sua escolha

Dicio: Dicionário On-line de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Priberam, Dicionário. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

c) Quais descrições (características físicas e psicológicas) da personagem podem ser observadas no primeiro parágrafo do capítulo I de Macunaima?

4. A velocidade da urbanização nos anos 10 e 20 do século passado da cidade de São Paulo foi tema de diversas narrativas literárias e visuais (pintura, produção cinematográfica etc.). No cap. IX – Carta pras Icamíabás há traços do processo de modernização da capital paulista. Localize a configuração do cenário urbano descrita pelo protagonista e responda qual a figura de linguagem presente no trecho.

5. Observe o fragmento: "A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos sem mistério e sem força da máquina sem mistério sem querer sem fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si:?"

Responda.

a) Quais foram as constatações as quais Macunaima chegou? Explique o sentido do trecho.
b) Há um recurso linguístico em destaque; a repetição da palavra **sem**. Qual foi o efeito que o autor desejou provocar? Dê a sua opinião.

CAÇA-PALAVRAS

Você conhece o jogo de caça-palavras? É uma forma muito rápida e prática para descobrir se aprendeu alguns vocábulos correspondentes aos temas desenvolvidos até o momento. Determine um tempo para a execução do jogo. Após o término, avalie o seu nível de conhecimento vocabular. Boa sorte!

Desafio das Palavras Derivadas

Neste jogo, estão escondidas na horizontal, vertical, diagonal e de forma espelhada.

E	I	N	A	J	Á	S	E	S	T	O	K	O	F	E	Ô	U	U	BECONCO	JELU
C	P	C	C	U	C	U	I	C	O	G	U	E	I	C	E	F	F	CRONOS	MAVURE
M	E	C	A	T	R	M	Ê	C	A	R	O	P	O	T	T	E	G	CLAVOS	MACURU
A	E	U	C	A	A	A	P	E	U	R	S	U	S	J	R	CLUCOCLE	MALOCAS		
C	M	Q	E	C	T	L	A	Y	T	E	O	U	Á	E	I	A	T	CLAVAS	MURULA
U	A	U	V	S	N	O	X	Á	L	C	T	O	T	R	B	A	F	CLAVAS	MURULA
R	A	I	R	T	A	C	I	O	A	O	G	S	A	S	P	C	R	CLAVAS	MURULA
U	N	A	O	U	P	A	Ú	B	R	A	I	U	I	E	U	DOGAS	FINO		
C	A	D	L	T	A	S	B	Ê	G	D	M	Á	R	M	O	N	S	DOGAS	FINO
D	P	A	É	S	R	D	A	N	E	W	O	I	U	N	H	Y	ESTEROS	SUCLANCU	
E	E	S	S	S	A	G	U	I	A	Ç	U	M	C	C	S	À	O	FALTO	SUBMANTUA
J	I	G	U	Ê	S	P	I	N	O	D	O	D	G	E	S	S	T	MALUS	TAMU
																		JELU	TOMÉ

ATIVIDADE 2 - VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS

Variações Linguísticas

A "variação linguística" naturalmente ocorre em consequência das possibilidades de mudança dos elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe). Ela existe porque as línguas apresentam características dinâmicas e suscetíveis a fatores como a região, o sexo, a idade, a classe social do falante e

o grau de formalidade do contexto da comunicação, podendo, portanto, sofrer múltiplas transformações feitas pelo interlocutor. A utilização de uma variedade linguística definida auxilia no processo de inclusão nos grupos, fornecendo uma identidade para seus membros.

Quando alguém começa a se comunicar, muitas vezes, conseguimos identificar de que região ela é, qual a sua profissão, ou até mesmo a sua faixa etária. Assim, é importante compreender que quando falamos "errada" determinada variedade, estamos emitindo um juízo de valor sobre os seus falantes e, desta forma, agindo com preconceito linguístico.

Há diversos tipos de Variações Linguísticas:

- **Variações históricas:** ocorrem com o desenvolvimento da história; são a forma de falar de cada época. Novas gírias são incorporadas e algumas expressões são esquecidas.
- **Variações socioculturais:** expressão de grupos sociais de acordo com a realidade cultural que possuem. Exemplo: as gírias, os jargões (linguajar técnico), entre outras variações dialetais.
- **Variações geográficas/regionais:** formas de pronúncia, vocabulário e expressões de determinadas localidades em que é falada. Exemplo: a mandioca que também pode ser chamada de macaxeira, aipim, castelinha, uaipe, mandioca mansa, maniva etc.
- **Variações situacionais:** são aquelas relacionadas ao meio pelo qual se dá a comunicação: oralmente ou por escrito. Por exemplo, as situações formais e informais.

Observação: A norma padrão, ou ainda, "variedade culta" é a manifestação (ou expressão) da cultura letrada. Texto elaborado especialmente para esse material.

Para saber mais, acesse

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico.** Disponível em: <https://marcosbagnos.files.wordpress.com/2013/08/preconceito-linguistico.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – ARGUMENTAR É PRECISO

Leia as informações a seguir e assinale as que você achar pertinente sobre o gênero em estudo.

"Artigo de opinião é..."

- () o gênero textual em que o autor se mantém neutro e, por essa razão, não é escrito em 1ª pessoa.
- () um texto argumentativo que traz, em seu conteúdo, tomada de posição e argumentações de o porquê os leitores devem concordar com o autor.
- () um texto que circula em jornais e revistas escrito por um especialista ou não, que se posiciona diante de alguma questão polêmica.
- () um gênero textual em que não há estruturação básica a ser seguida.
- () uma produção textual em que a argumentação é o principal recurso utilizado nos textos disseminados pelos meios de comunicação e que, geralmente, abordam temas da atualidade.
- () um gênero textual em que não é obrigatória a colocação de um título.
- () uma produção textual em que o escritor não deve utilizar informações de terceiros.
- () um texto em que podemos encontrar críticas, posicionamentos favoráveis ou não, mas sem a utilização de ironia.

- () um texto em que podem ser observadas as presenças de citações intertextuais, provérbios, alusões históricas, entre outras.
- () um gênero textual em que, invariavelmente, deve-se apresentar uma proposta de intervenção.

PRODUÇÃO TEXTUAL

A chegada dos portugueses ao Brasil introduziu uma nova cultura e, principalmente, uma nova língua. O estranhamento entre a língua utilizada pelos nativos e a falada pelos portugueses configurou, historicamente, as primeiras questões relacionadas ao preconceito linguístico.

Desde então, outros modos de comunicar surgiram e se adaptaram, favorecendo tanto a construção de uma identidade linguística nacional quanto à fomentação ao *bullying*.

O quê, onde, como, quando e com quem falar é primordial para nos adequarmos às múltiplas situações do cotidiano. Portanto, se a língua é viva, gradual, dinâmica e complexa, por que muitos ainda discriminam uma pessoa por ela se comunicar de forma diferente, rotulando-a por "falar errado" e não seguir às regras gramaticais?

Com base nos estudos realizados sobre os processos histórico, cultural e linguístico, redija um **artigo de opinião** sobre o tema:

"Variação Linguística: a norma-padrão é a única forma linguística correta de aceitação social?"

- Lembre-se de que seu texto deve conter
- título
 - tema
 - tese
 - termos que serão definidos no texto
 - desenvolvimento: (argumentos) o menos convincente, o intermediário e o mais convincente
 - exemplo(s) que comprove(m) os argumentos
 - conclusão: ênfase ou retomada da tese ou defesa de posicionamento.

Com base nas informações produzidas no rascunho do projeto, lembre-se de que o seu texto deve ter **(SUGESTÃO)**:

Critérios para avaliação da escrita – Artigo de opinião

INTRODUÇÃO
Há coerência e clareza entre o texto elaborado e o tema?
O assunto a ser abordado está definido? (Que tese será defendida?)
A questão a ser defendida possui relevância social?
O texto deixa claro que o autor mobilizou informações pertinentes e variadas para sua intervenção no debate?
Há articulação adequada entre as informações e sua contextualização no debate?
DESENVOLVIMENTO
Há clareza no texto em relação ao ponto de partida (argumentos) e a conclusão (ou tese)?
Você acredita que convenceu o leitor por meio dos argumentos citados em seu texto?
CONCLUSÃO
As justificativas e os argumentos sustentam a conclusão com consistência?
As ideias expostas estão sintetizadas?
Há intervenções propostas para o problema apresentado?
O texto considerou o respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural?
OUTROS CRITÉRIOS A SEREM OBSERVADOS NO TEXTO
O título é pertinente em relação ao gênero e ao tema? Incentiva à leitura?
O autor usou recursos adequados para prender a atenção do leitor?
Há elementos coesivos no texto? Estão empregados adequadamente?
É convincente?
Atende às normas adequadas da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação)?

Digitação dos artigos de opinião

Após reescrever o artigo de opinião, você poderá digitá-lo e publicá-lo em um dos suportes: mural da sala de aula, mural da escola, blog ou em outra rede social na qual a escola tenha uma página. Expondo, assim, as suas opiniões e ideias e de toda a turma para aqueles que desejam conhecê-las.

LÍNGUA INGLESA

1º SEMESTRE

by the end of the lesson (s) you'll be better able to:

Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)

- find and interpret information in a text and create arguments;
- present an opinion and state facts;
- infer the meaning of words in a text;
- compare and compile data in a graph;
- elaborate an action plan to deal with a community problem.

Communication

Language of Learning:
(Vocabulary)

- Peace
- Security
- Supply
- Help
- Provide
- Promote
- Tackle
- Coordinate
- Use
- Keep
- Assist
- Protect
- Interview
- Compile
- Examine
- Select
- Data

Language for Learning:
(Functions & Structures)

- The UN organization is an international organization that ...
- It was founded in 1945
- I think ___ is ___
- I believe ___ can/is ___

Present simple tense for permanent states
(3rd person singular)

The UN organization provides food and assistance

- The ___ is about ___
- It shows that ___ because of ___
- So, it is / they are ___ because ___
- I think this is ___ because ___
- I agree/ disagree because ___
- First / second / then / afterwards
- First we interviewed ___ then we selected ___
- Having collected all the necessary information
- In order to ___ / Secondly ___ / Following this
- First of all ___ / In addition ___
- As a result of ___ / As you / You will see that ___
- Finally / At the end of ___ / It is time to ___

Language through Learning:

(Identical & Revised)
(Revised language during the lesson)

- Peacekeeper
- Climate change
- Sustainable development
- Human rights
- Disarmament
- Terrorism
- Humanitarian Assistance
- Health emergencies
- Gender equality
- Governance
- Food production

Instruments for Assessment (how you will measure / outcomes met)

- You successfully present an opinion and create arguments;
- You successfully state facts;
- You successfully infer the meaning of words in a text;
- You successfully compile data in a graphic;
- You successfully create an action plan to deal with your community problems